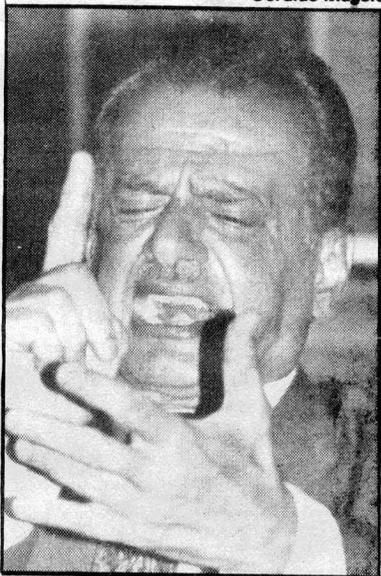


Geraldo Magela



Simon: apostando no plenário

PMDB reage a Simon e define nome na bancada

TARCÍSIO HOLANDA

O senador Pedro Simon (RS) propôs que os 22 senadores do PMDB transfiram aos 81 senadores, em plenário, a prerrogativa para escolha do futuro presidente do Senado entre os três senadores peemedebistas — ele próprio, José Sarney e o senador eleito de Goiás, Íris Rezende.

“Isso não tem sentido. É o mesmo que renunciar a um direito”, disse o líder do PMDB no Senado, Mauro Benevides (CE), que convocou uma reunião da bancada para o dia 31, terça-feira próxima, a partir de 9 horas da manhã. O senador esclareceu que não fará parte da nova legislatura, sentindo-se à vontade para julgar a proposta sem sentido.

Os senadores eleitos Ramez Tebez (MS) e Mauro Miranda (GO), ambos do PMDB, também não consideram sensato que a bancada do partido renuncie ao direito de indicar o futuro presidente do Senado, transferindo tal prerrogativa ao plenário da Casa.

— Ninguém renuncia ao exercício de um direito — pontificou o senador eleito Ramez Tebez.

O senador Nabor Júnior (PMDB-AC), também criticou a proposta do senador Pedro Simon, argumentando que cabe aos senadores do PMDB a prerrogativa de indicar o presidente do Senado. “Desta forma, teríamos que exigir dos demais partidos que também renunciassem ao direito que têm de indicar os ocupantes dos demais cargos, submetendo-se à decisão do plenário”.

Voto aberto — Nabor advertiu que não é de esconder o seu voto. O governador do Rio Grande do Sul, Antônio Britto, telefonou-lhe para pedir voto em favor da candidatura do senador Pedro Simon. “Eu lhe disse que já estava comprometido com a candidatura do senador José Sarney”. Nabor também contou que recebeu telefonema do senador José Fogaça pedindo votos para sua candidatura a líder do PMDB no Senado.

— Eu lhe respondi que ele chegava tarde. Eu já me comprometi com a candidatura do senador Jäder Barbalho — disse Nabor.

O senador José Sarney (AP) também se manifestou contrário à idéia de transferir da bancada para os senadores o direito de indicar o futuro presidente da Casa. “Não se pode abdicar de uma prerrogativa”, justificou o ex-presidente.

Mauro Benevides, que terá na reunião da bancada no dia 31, seu último ato político, disse que deverá atribuir a cada um dos três candidatos à presidência do Senado — Pedro Simon, Íris Rezende e José Sarney — 20 minutos para justificarem suas candidaturas.